

**JP Morgan Chase –
Conglomerado Prudencial**
Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2017
e relatório dos auditores independentes



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Banco J.P. Morgan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco J.P. Morgan S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis" e 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis", que divulga:



Banco J.P. Morgan S.A.

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco J.P. Morgan S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 21 de agosto de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis" e 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.



Banco J.P. Morgan S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Balço patrimonial consolidado em 30 de junho

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Circulante		31,523,148	37,790,495	Circulante		25,268,729	30,934,111
Disponibilidades	5	272,898	979,148	Depósitos	15a	3,591,011	1,026,199
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5 e 6	16,080,023	14,395,972	Depósitos à vista		127,027	114,784
Aplicações no mercado aberto		15,026,563	14,360,378	Depósitos a prazo		3,463,984	911,415
Aplicações em depósitos interfinanceiros		123,265	35,594	Captações no mercado aberto	15b	4,930,785	4,367,650
Aplicações em moeda estrangeira		930,195	-	Carteira própria		1,081,174	654,580
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	9,159,701	11,904,172	Carteira de terceiros		3,715,190	3,601,412
Carteira própria		2,683,830	2,577,595	Carteira livre movimentação		98,989	63,513
Vinculados a compromissos de recompra		1,084,689	642,514	Captação COE		35,432	48,145
Vinculados a prestação de garantias		3,798,141	4,165,383	Relações Interfinanceiras		7,157	5,086
Instrumentos financeiros derivativo		1,593,041	4,518,680	Recebimentos e pagamentos a líquida		7,157	5,086
Relações interfinanceiras e interdependências		12,268	67,822	Relações interdependências		126,684	25,976
Depósitos no Banco Central		12,249	67,805	Recursos em trânsito de terceiro		126,684	25,976
Outros		19	17	Obrigações por empréstimos	16	8,310,206	10,929,079
Operações de crédito	9	588,648	758,418	Empréstimos no exterior		8,310,206	10,929,079
Empréstimo de ações		146,053	148,180	Instrumentos financeiros derivativos	8	1,965,947	3,787,288
Setor privado		443,509	611,154	Instrumentos financeiros derivativo		1,965,947	3,787,288
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(914)	(916)	Outras obrigações		6,336,939	10,792,833
Outros créditos		5,404,657	9,677,918	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1,278	1,363
Carteira de câmbio	11	4,185,254	7,733,690	Carteira de câmbio	11	3,823,048	7,036,024
Rendas a receber		16,721	24,903	Sociais e estatutárias		11,225	12,530
Negociação e intermediação de valores:	10	851,965	1,757,417	Fiscais e previdenciárias	12b	189,846	77,645
Diversos	12a	353,352	166,177	Negociação e intermediação de valores:	10	2,080,988	3,248,177
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa:	9	(2,635)	(4,269)	Diversas	12c	230,554	417,094
Outros valores e bens		4,953	7,045	Exigível a longo prazo		4,150,663	4,805,262
Outros valores e bens		-	769	Depósitos	15	2,084,422	1,582,845
Despesas antecipadas		4,953	6,276	Depósitos a prazo		2,084,422	1,582,845
Realizável a longo prazo		2,509,397	2,195,981	Instrumentos financeiros derivativos	8	1,320,298	2,618,378
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	1,087,445	973,084	Instrumentos financeiros derivativo		1,320,298	2,618,378
Vinculados a prestação de garantias		161,062	181,578	Outras obrigações		745,943	604,039
Instrumentos financeiros derivativo		926,383	791,506	Sociais e estatutárias		1,651	4,092
Operações de crédito	9	267,018	151,823	Fiscais e previdenciárias	12b	442,951	419,777
Setor privado		268,414	152,987	Diversas	12c	301,341	180,170
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:		(1,396)	(1,164)	Resultados de exercícios futuros		1,513	1,297
Outros créditos		1,154,934	1,071,074	Patrimônio líquido	19	4,723,055	4,362,602
Rendas a receber		312	1,076	Capital social		2,453,981	2,453,981
Negociação e intermediação de valores:		-	17	De domiciliados no país		8,670	8,670
Diversos	12a	1,162,803	1,077,783	De domiciliados no exterior		2,445,311	2,445,311
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa:		(8,181)	(7,802)	Reservas de capital		30,759	27,563
Permanente		111,415	116,796	Reservas de lucros		1,694,294	1,308,870
Investimentos		2,211	1,402	Lucros acumulados		159,092	215,899
Outros investimentos		2,581	7,212	Ajustes de avaliação patrimonial		3,313	(525)
Provisão para perdas		(370)	(5,810)	Ações em tesouraria		(4,940)	(4,940)
Imobilizado de uso	13	103,477	104,957	Participação de não controladores:		386,556	361,754
Imóveis de uso		52,461	52,418	Total do passivo e patrimônio líquido		34,143,960	40,103,272
Outras imobilizações de uso		122,610	118,121				
Depreciações acumuladas		(71,594)	(65,582)				
Intangível	14	5,727	10,437				
Outros Ativos Intangíveis:		5,727	10,437				
Total do ativo		34,143,960	40,103,272				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidada

JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial

Demonstração do resultado consolidado

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		<u>1,560,460</u>	<u>(1,269,712)</u>
Operações de crédito		111,085	69,144
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1,340,434	1,852,055
Resultado de operações de câmbio		34,046	(390,366)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8f	74,417	(2,793,701)
Reversão/(Provisão) para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	9e	478	(6,844)
Despesas da intermediação financeira		<u>(1,034,102)</u>	<u>1,924,953</u>
Operações de captações no mercado		(560,311)	(487,022)
Operações de empréstimos e repasses		(473,791)	2,411,975
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>526,358</u>	<u>655,241</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(259,520)</u>	<u>(236,052)</u>
Receitas de prestação de serviços	22f	194,382	212,382
Despesas de pessoal		(317,822)	(330,511)
Outras despesas administrativas	22c	(96,132)	(111,396)
Despesas tributárias		(65,098)	(52,517)
Outras receitas operacionais	22d	53,020	81,369
Outras despesas operacionais	22d	(27,870)	(35,379)
Resultado operacional		<u>266,838</u>	<u>419,189</u>
Resultado não operacional		<u>(509)</u>	<u>(758)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<u>266,329</u>	<u>418,431</u>
Imposto de renda e contribuição social	18	<u>(86,214)</u>	<u>(178,722)</u>
Provisão para imposto de renda		(100,979)	(38,229)
Provisão para contribuição social		(81,460)	(30,557)
Ativo fiscal diferido		96,225	(109,936)
Participações no lucro	22e	<u>(10,540)</u>	<u>(11,036)</u>
Lucro líquido do semestre		<u>169,575</u>	<u>228,673</u>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	2c	159,092	215,899
Lucro líquido atribuído aos acionistas não-controladores	2c	10,483	12,774

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial					
Em 31 de dezembro de 2015	2,453,981	-	27,011	167,173	1,141,707	(9,083)	-	(10)	3,780,779	348,980	4,129,759
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	8,558	-	-	8,558	-	8,558
Grupamento de ações	19	-	-	-	(10)	-	-	(4,930)	(4,940)	-	(4,940)
Atualização de reservas de capital	-	-	552	-	-	-	-	-	552	-	552
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	215,899	-	215,899	12,774	228,673
Em 30 de junho de 2016	<u>2,453,981</u>	<u>-</u>	<u>27,563</u>	<u>167,173</u>	<u>1,141,697</u>	<u>(525)</u>	<u>215,899</u>	<u>(4,940)</u>	<u>4,000,848</u>	<u>361,754</u>	<u>4,362,602</u>
Em 31 de dezembro de 2016	2,453,981	24,939	5,013	186,407	1,507,887	1,620	-	(4,940)	4,174,907	376,073	4,550,980
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	1,693	-	-	1,693	-	1,693
Atualização de reservas de capital	-	-	807	-	-	-	-	-	807	-	807
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	159,092	-	159,092	10,483	169,575
Em 30 de junho de 2017	<u>2,453,981</u>	<u>24,939</u>	<u>5,820</u>	<u>186,407</u>	<u>1,507,887</u>	<u>3,313</u>	<u>159,092</u>	<u>(4,940)</u>	<u>4,336,499</u>	<u>386,556</u>	<u>4,723,055</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado		57,081	338,312
Lucro líquido do semestre		169,575	228,673
Ajuste ao lucro líquido:		(112,494)	109,639
(Reversão)/Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa		(478)	6,844
Depreciações e amortizações		7,459	7,462
Provisões para contingências		23,312	23,848
Atualização de depósitos judiciais		(47,071)	(39,209)
Constituição/(Reversão) de ativo fiscal diferido		(96,225)	109,936
Prejuízo na alienação de imobilizado		509	758
Variação de ativos e obrigações		(1,402,516)	1,614,033
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(1,053,460)	54,012
(Aumento)/Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)		(2,310,076)	1,001,748
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências (Ativas/Passivas)		71,797	(38,506)
Redução em operações de crédito		15,435	(5,211)
Aumento em outros créditos		(243,019)	(153,113)
Aumento em outros valores e bens		(1,397)	(1,254)
Aumento em depósitos		2,457,755	198,292
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto		(566,076)	1,613,313
Aumento/(Redução) em outras obrigações		346,582	(845,200)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(176,479)	(245,621)
Redução em resultados de exercícios futuros		(125)	(49)
Juros recebidos		56,547	35,622
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades operacionais		(1,345,435)	1,952,345
Atividades de investimento			
(Aquisição) de imobilizado de uso		(4,623)	(2,191)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(4,623)	(2,191)
Atividades de financiamento			
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(2,092,676)	7,103,302
Juros pagos		(19,492)	(21,066)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de financiamento		(2,112,168)	7,082,236
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(3,462,226)	9,032,390
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	5	18,761,687	6,307,136
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	5	15,299,461	15,339,526
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(3,462,226)	9,032,390

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

Estas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial (“Conglomerado”) têm por objetivo atender aos requisitos do Banco Central do Brasil (“BACEN”) divulgado através da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013.

As operações das entidades do Conglomerado são conduzidas no contexto de um Conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As demonstrações contábeis consolidadas do JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial, sendo o Banco J.P. Morgan S.A. líder desse Conglomerado, foram aprovadas pela Administração em 17 de agosto de 2017.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

(a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial do JP Morgan Chase foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280, de 31/10/2013 e Circular 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos das referidas regulamentações. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O JP Morgan Chase elabora suas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial e as disponibiliza no seu site

<https://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/brazil/pt/infomag/demonstracoescontabeis>).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução CMN nº 4.280, de 31/10/2013, as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país ou exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto.

O Conglomerado Prudencial é composto pelas empresas do Conglomerado Financeiro; Banco J.P. Morgan S.A. (“Banco”) e suas controladas J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., o JPMorgan Chase Bank, National Association e o Atacama Multimercado – Fundo de Investimento (“Atacama”) no qual o Banco é cotista exclusivo. Cabe destacar que a JPMorgan Chase Bank, National Association não é investida direta ou indireta do Banco. Em outubro de 2016 o Global Macro Opportunities Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior (“Global Opportunities”) deixou de fazer parte deste Conglomerado por não apresentar retenção substancial de riscos e benefícios.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Para efeito de consolidação os títulos e aplicações pertencentes à carteira do fundo Atacama estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

(c) Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido

Para fins de classificação de patrimônio líquido, o saldo da JPMorgan Chase Bank, National Association é classificado como participação de não controladores na demonstração da mutação do patrimônio líquido.

	Banco J.P. Morgan S.A.	JPMorgan Chase Bank, National Association	Eliminação	Total	Reclassificação	Conglomerado Prudencial
Patrimônio Líquido	4.376.440	386.556	(39.941)	4.723.055	-	4.723.055
Capital Social	2.453.981	208.218	-	2.662.199	(208.218)	2.453.981
Reservas de Capital	30.759	18.617	-	49.376	(18.617)	30.759
Reservas de Lucros	1.734.611	149.238	(40.317)	1.843.532	(149.238)	1.694.294
Ajuste de avaliação patrimonial	3.313	-	-	3.313	-	3.313
Lucros acumulados	158.716	10.483	376	169.575	10.483	159.092
Ações em tesouraria	(4.940)	-	-	(4.940)	-	(4.940)
Participação de não controladores	-	-	-	-	386.556	386.556
Lucro líquido do semestre	158.716	10.483	376	169.575	-	169.575

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria “Títulos para negociação”, relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e “Títulos disponíveis para venda”, que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros, operações de *swaps* e outros derivativos, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período.

Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios:

- . Títulos públicos federais, títulos privados, *swaps*, termos e outros derivativos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Os títulos públicos têm seus preços ajustados para refletir o preço observável no mercado, conforme publicado pela ANBIMA.
- . Ações: cotação de fechamento divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.
- . Opções: modelo de precificação *Black & Scholes* e modelos internos, quando o modelo *Black & Scholes* não é aplicável.
- . Futuros: cotações e taxas publicadas pela B3.
- . Para os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são realizados ajustes resultantes dos procedimentos de avaliação de apreçamento previstos pela Resolução nº 4.277. A avaliação da necessidade de ajuste independe da metodologia de apreçamento adotada, sendo observados critérios de prudência, relevância e confiabilidade.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- CVA (*Credit Valuation Adjustment*): São realizados ajustes para os derivativos de balcão em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte quando o preço de mercado de um instrumento financeiro (ou parâmetro utilizado para avaliar um instrumento financeiro) não é indicativo da qualidade de crédito da contraparte. A prática de mercado está pautada na premissa de que ao cotar preços, todas as contrapartes em operações de derivativos no mercado de balcão organizado têm a mesma qualidade de crédito. Portanto, é necessário um ajuste para refletir a qualidade de crédito de cada contraparte para se chegar ao valor de mercado. O ajuste também considera fatores contratuais destinados a reduzir a exposição de crédito do Conglomerado para cada contraparte, tais como garantias e direitos de compensação.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos das Resoluções nº 2.682 e 4.512 do CMN.

(d) Permanente

É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 4.535, de 24 de novembro de 2016, do CMN tem periodicidade anual.
- O intangível está representado pelos direitos adquiridos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 4.534, de 24 de novembro de 2016, do CMN. O ativo intangível foi classificado como um ativo de vida útil indefinida por não existir um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Instituição. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). São realizados testes na linha de Outros Ativos Intangíveis, seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01).

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN.

- (i) Passivos contingentes – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária, cível, trabalhista e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os processos cujos riscos de perda jurídica e/ou financeira sejam classificados como remoto, não são provisionados nem divulgados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.
- (ii) Obrigações legais – os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos.

(g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão do Imposto de Renda (IRPJ) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 20%, conforme art. 1º da Lei nº 13.169/15 cuja vigência foi iniciada a partir de setembro de 2015.

Ativo e passivos fiscais diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente:

- (i) o crédito tributário de IRPJ permanece com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e
- (ii) o crédito tributário relativo à CSLL foi calculado mediante a utilização da alíquota aplicável de acordo com a perspectiva da realização dos ajustes temporários. Para tanto, foi considerada alíquota nominal de 20% de CSLL para ajustes temporários a serem realizados até dezembro de 2018 e 15% temporários para ajustes a serem realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme estabelece a Lei 13.169.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(h) Caixa e equivalentes de caixa

São demonstrados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias.

(i) Unidade de ações restritas

Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). O Conglomerado registra as despesas do exercício com plano de benefícios em ações no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC10 – Pagamento baseado em ações. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, o Conglomerado registra um passivo em contrapartida ao patrimônio líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado.

Esse acordo prevê o pagamento do menor valor entre *grant* e *vesting*, assim se valor do *vesting* for menor que o valor do *grant* no repagamento à matriz, haverá aumento da Reserva de capital das Instituições que compõem o Conglomerado.

(j) Informações para efeito de comparabilidade

Foram efetuadas reclassificações na apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, dos saldos de Captações no mercado aberto e Depósitos de atividades de financiamento para atividades operacionais. Para fins de comparabilidade foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30 de junho de 2016 no montante de R\$ 264.278.

4 Gerenciamento de riscos e de capital

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes.

(a) Risco de mercado

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Conglomerado. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, renda variável e de preços de mercadorias (commodities).

O estabelecimento de funções segregadas entre as áreas de negócio (tomadoras de risco) e a área de Risco de Mercado (encarregada da medição, análise, controle e informação de riscos) proporciona suficiente independência e autonomia para um adequado controle de riscos. Os limites estabelecidos têm

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

como objetivo assegurar o alinhamento das exposições a risco de mercado com o apetite ao risco do Conglomerado.

As operações realizadas restringem-se a mercados e produtos autorizados para os quais é realizada identificação prévia dos riscos inerentes e verificação da adequação da infraestrutura de controle.

(b) Risco operacional

Risco operacional é o risco de perda resultante da gestão inadequada ou falhas de processos ou sistemas, falhas humanas ou eventos externos, que não estejam relacionados a risco de mercado ou crédito. O Risco operacional é inerente às atividades do Conglomerado no Brasil e pode manifestar-se de diversas formas, tais como atos fraudulentos, interrupção do negócio, comportamento inadequado de colaboradores, falha no cumprimento de leis e regulamentos, e até mesmo falha na prestação de serviços por parte de terceiros contratados. Estes eventos podem resultar em perdas, processos judiciais e penalidades regulatórias, entre outros prejuízos para o Conglomerado.

Para monitorar e controlar os riscos operacionais, o Conglomerado possui um arcabouço de gestão de risco, definido de forma a promover um ambiente de controle de risco efetivo. Os componentes principais deste arcabouço são: monitoramento e comunicação, identificação e avaliação, e governança. A área de Gestão de Risco Operacional é responsável por prescrever este arcabouço assim como prover uma supervisão independente, enquanto que as linhas de negócio e as funções corporativas são as áreas responsáveis pela implementação.

O Conglomerado mantém uma supervisão das políticas, práticas e governança de risco operacional. A gestão deste risco é voltada para reduzir as perdas operacionais através de controles que incluem medidas, ferramentas e disciplinas que são específicas para este risco e utilizadas em todo o Conglomerado. Estas ferramentas incluem análise de perdas operacionais e eventos de risco, suas causas, relatórios específicos e planos de ação, métricas de controle entre outros. Os comitês de governança são definidos e estruturados de forma a dar transparência a informação e permitir escalar eventos e riscos significativos e garantir a solução dos problemas relacionados a estes riscos operacionais identificados.

(c) Risco de liquidez

É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do grupo.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Risco de crédito

É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte.

As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para a liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco (rating) e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes.

O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, ratings, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos.

(e) Gerenciamento de capital

É definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Conglomerado, avaliação prospectiva da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos de acordo com o plano estratégico.

As principais atribuições da área de gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do Conglomerado; utilizar sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 272.898 (2016 - R\$ 979.148) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 15.026.563 (2016 - R\$ 14.360.378) (Nota 6).

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas	15.026.563	14.360.378
Posição bancada	11.210.863	9.093.036
Posição financiada	3.715.190	5.204.709
Posição vendida	100.510	62.633
Aplicações em depósitos interfinanceiros	123.265	35.594
Aplicações em moeda estrangeira	930.195	-
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>16.080.023</u>	<u>14.395.972</u>

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Títulos e Valores Mobiliários - TVM

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de Custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2017	Valor de mercado em 2016
Títulos para negociação	7.528.080	38.580	7.566.660	7.251.078
Carteira própria	2.660.049	23.781	2.683.830	2.577.595
LFT	287.204	129	287.333	349.638
LTN	1.314.979	23.743	1.338.722	1.082.228
NTN-B	445.092	(54)	445.038	41.459
NTN-C	134	-	134	55
NTN-F	364.935	695	365.630	583.591
Debêntures	-	-	-	240.222
Notas promissórias	137.237	302	137.539	-
Cotas de fundos de investimentos	3.121	-	3.121	13.633
Ações	107.347	(1.034)	106.313	266.769
Vinculados a compromissos de recompra	1.083.283	1.406	1.084.689	642.514
LTN	1.083.283	1.406	1.084.689	642.514
Vinculados a prestação de garantias	3.784.748	13.393	3.798.141	4.030.969
LFT	1.590.479	2.123	1.592.602	1.589.370
LTN	2.015.724	10.889	2.026.613	2.055.226
NTN-B	4.189	(51)	4.138	87.433
NTN-C	3.025	343	3.368	3.505
NTN- F	153.904	286	154.190	295.097
Ações	17.427	(197)	17.230	338
Títulos disponíveis para venda	155.540	5.522	161.062	315.992
Vinculados a prestação de garantias	155.540	5.522	161.062	315.992
LTN	155.540	5.522	161.062	315.992
Total da carteira de TVM	7.683.620	44.102	7.727.722	7.567.070

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Composição por prazos de vencimentos dos papéis

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>3 a 12 meses</u>	<u>1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total</u>
Carteira própria	13.372	205.671	1.530.342	426.800	507.645	2.683.830
Vinculados a prestação de garantias	17.230	260.622	2.190.216	763.450	727.685	3.959.203
Vinculados a compromissos de recompra	-	1.084.689	-	-	-	1.084.689
Total da carteira – 2017	30.602	1.550.982	3.720.558	1.190.250	1.235.330	7.727.722
Total da carteira – 2016	43.454	587.979	2.709.381	1.888.044	2.338.212	7.567.070

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	<u>Valor a receber</u>	<u>Valor a pagar</u>	<u>Valor nominal 2017</u>	<u>Valor nominal 2016</u>
Operações de swaps	781.209	1.211.388	36.530.408	50.386.796
Taxa de juros	281.582	62.264	6.494.911	5.492.174
Moeda	353.494	612.372	18.814.681	40.707.237
Outros	156.618	536.752	11.250.816	4.187.385
Ajustes prudenciais ¹	(10.485)	-	-	-
Operações com opções	361.378	367.331	25.224.346	19.758.407
Compra de opção:	361.378	-	13.166.925	9.883.677
Compra de dólar	131.567	-	3.873.712	2.391.798
Compra de índice de ações	25.672	-	3.389.736	2.612.180
Compra de ação	94.492	-	1.739.020	1.344.017
Venda de dólar	71.585	-	2.208.161	1.880.642

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2017	Valor nominal 2016
Venda de índice de ações	9.835	-	1.193.371	1.393.349
Venda de ação	28.398	-	762.925	261.691
Ajustes prudenciais ¹	(171)	-	-	-
Venda de opção:	-	367.331	12.057.421	9.874.730
Compra de dólar	-	130.691	3.844.841	2.389.617
Compra de índice de ações	-	18.885	1.650.576	2.103.008
Compra de ação	-	20.528	629.658	488.746
Venda de dólar	-	71.583	2.236.106	1.889.370
Venda de índice de ações	-	84.709	2.533.525	2.496.546
Venda de ação	-	40.935	1.162.715	507.443
Operações com futuros	33.096	37.633	90.260.738	105.441.346
Posição comprada	30.256	2.185	36.827.888	49.361.252
Cupom cambial – DDI	1.446	2.151	7.535.138	6.721.357
DI de 1 dia	26.442	1	26.263.720	33.526.745
Dólar	1.537	-	2.338.840	8.684.718
Cupom IPCA	831	-	626.130	-
Índice de ação	-	33	64.060	428.432
Posição vendida	2.840	35.448	53.432.850	56.080.094
Selic - OC1	-	-	-	26.252.227
Cupom cambial – DDI	653	1.431	2.383.326	14.349.282
DI de 1 dia	1	24.165	49.980.886	14.765.893
Dólar	2.186	-	38.284	75.058
Cupom IPCA	-	-	-	245.522
Índice de ação	-	9.852	1.030.354	392.112
Operações a termo	912.161	912.101	911.940	1.745.374
Posição comprada - títulos	457.343	457.122	457.122	876.182
Posição vendida - títulos	454.818	454.979	454.818	869.192
Outros derivativos	464.676	795.425	23.793.466	27.830.312
Moedas	464.971	755.476	23.355.368	27.030.464
Outros Derivativos	-	39.949	438.098	799.848
Ajustes prudenciais ¹	(295)	-	-	-

Os valores a receber e a pagar de operações de *swap*, operações a termo e opções estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

Referem-se a ajustes de CVA, precificação e/ou liquidez conforme descrito na Nota de práticas contábeis (Nota 3 (b)).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado 2017	Valor de mercado 2016
Ativo	2.268.951	250.473	2.519.424	5.310.186
Operações de <i>swaps</i>	470.927	310.282	781.209	1.387.735
Operações a termo	911.940	221	912.161	1.749.859
Prêmio de opções	432.229	(70.851)	361.378	512.008
Outros derivativos	453.855	10.821	464.676	1.660.584
Passivo	2.849.081	437.164	3.286.245	6.405.666
Operações de <i>swaps</i>	732.474	478.914	1.211.388	2.557.649
Operações a termo	911.940	161	912.101	1.748.898
Prêmio de opções	441.519	(74.188)	367.331	549.554
Outros derivativos	763.148	32.277	795.425	1.549.565

(c) Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 2017	Total 2016
Operações de <i>swaps</i>	8.517.514	9.671.105	11.957.942	6.383.847	36.530.408	50.386.796
Operações com opções - Comprada	6.467.222	5.628.300	756.773	314.630	13.166.925	9.883.677
Operações com opções - Vendida	5.304.514	5.739.396	698.881	314.630	12.057.421	9.874.730
Operações de futuros - Comprada	3.451.385	13.181.619	16.039.550	4.155.334	36.827.888	49.361.252
Operações de futuros - Vendida	11.355.840	27.246.378	12.541.614	2.289.018	53.432.850	56.080.094
Operações a termo - Comprada	-	194.498	225.841	36.783	457.122	876.182
Operações a termo - Vendida	-	194.102	218.546	42.170	454.818	869.192
Outros derivativos	10.382.967	9.448.660	1.419.328	2.542.511	23.793.466	27.830.312

(d) Valor nominal por local de negociação

	Bolsas	Balcão (Cetip)	Total 2017	Total 2016
Operações de <i>swaps</i>	9.025.904	27.504.504	36.530.408	50.386.796
Operações com opções - Comprada	6.818.113	6.348.812	13.166.925	9.883.677
Operações com opções - Vendida	5.518.331	6.539.090	12.057.421	9.874.730
Operações de futuros - Comprada	36.827.888	-	36.827.888	49.361.252
Operações de futuros - Vendida	53.432.850	-	53.432.850	56.080.094
Operações a termo - Comprada	-	457.122	457.122	876.182
Operações a termo - Vendida	-	454.818	454.818	869.192
Outros derivativos	-	23.793.466	23.793.466	27.830.312

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Valor nominal por contraparte

Operações de:	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidações	Total 2017	Total 2016
Swap	-	13.246.955	944.868	8.085.759	14.252.826	36.530.408	50.386.796
Opções	147.543	5.959.964	721.687	6.058.708	12.336.444	25.224.346	19.758.407
Futuros	-	-	-	-	90.260.738	90.260.738	105.441.346
Termo	-	-	911.940	-	-	911.940	1.745.374
Outros derivativos	22.644	15.850.539	63.120	7.857.163	-	23.793.466	27.830.312

(f) Resultado por produto

	Receita	Despesa	Resultado líquido 2017	Resultado líquido 2016
	19.102.000	19.027.583	74.417	(2.793.701)
Operações de swaps	7.287.048	7.209.879	77.169	(4.905.185)
Operações de opções	2.309.712	2.326.856	(17.144)	(105.912)
Operações de futuros	8.755.087	8.811.425	(56.338)	(273.165)
Operações a termo	804	578	226	307
Outros derivativos	749.349	678.845	70.504	(1.732.100)

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 3.959.203 (2016 - R\$ 4.346.961), registradas como vinculados à prestação de garantias.

9 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN. A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R\$ 562.258 (2016 – R\$ 558.494), títulos descontados no montante de R\$ 127.863 (2016 – R\$ 100.851), financiamentos no montante de R\$ 21.802 (2016 – R\$ 104.796) e empréstimos de ações no montante de R\$ 146.053 (2016 – R\$ 148.180) classificados em Operações de crédito, por adiantamentos sobre contrato de câmbio no montante de R\$ 354.548 (2016 – R\$ 1.196.181), classificados em Carteira de Câmbio.

(a) Concentração de crédito

	2017	2016
Principal devedor	128.544	385.113
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	11%	18%
Dez maiores devedores	815.306	1.351.000
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	67%	64%

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Composição por segmento e setor econômico

	2017				
	Comércio	Indústria	Serviços	Instituição financeira	Pessoa física
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	22.265	310.708	240.454	102.223	-
Pessoa jurídica – importação e exportação	138.001	132.095	106.254	-	-
Pessoa jurídica – outros	-	-	-	146.053	-
Pessoa física – outros	-	-	-	-	14.456
Pessoa física – consignado	-	-	-	-	15
Total	160.266	442.803	346.708	248.276	14.471

	2016					
	Comércio	Indústria	Rural	Serviços	Instituição financeira	Pessoa física
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	53.764	219.093	7.134	342.560	1.013	-
Pessoa jurídica – importação e exportação	-	668.461	-	632.516	-	-
Pessoa jurídica – outros	-	-	-	-	148.180	-
Pessoa física – outros	-	-	-	-	-	35.736
Pessoa física – consignado	-	-	-	-	-	45
Total	53.764	887.554	7.134	975.076	149.193	35.781

(c) Composição por segmento e prazo a decorrer das operações

	2017		
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	295.097	112.139	268.414
Pessoa jurídica – importação e exportação	312.913	63.437	-
Pessoa jurídica – outros	146.053	-	-
Pessoa física – outros	2.018	12.438	-
Pessoa física – consignado	15	-	-
Total	756.096	188.014	268.414

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016		
	<u>Até 6 meses</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 5 anos</u>
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	420.153	60.703	142.708
Pessoa jurídica – importação e exportação	1.190.492	100.251	10.234
Pessoa jurídica – outros	148.180	-	-
Pessoa física – outros	2.022	33.714	-
Pessoa física – consignado	-	-	45
Total	<u>1.760.847</u>	<u>194.668</u>	<u>152.987</u>

(d) Composição por nível de risco

	2017		2016	
	<u>Total da carteira</u>	<u>Provisão constituída</u>	<u>Total da carteira</u>	<u>Provisão constituída</u>
Nível de risco				
AA	722.723	-	1.404.533	-
A	284.810	1.424	138.092	690
B	136.847	1.369	565.877	5.659
C	66.597	1.997	-	-
D	1.547	155	-	-
Total	<u>1.212.524</u>	<u>4.945</u>	<u>2.108.502</u>	<u>6.349</u>

(e) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	4.478	5.453
Constituição de provisão	467	2.493
Baixa para prejuízo	-	(1.597)
Saldo final	<u>4.945</u>	<u>6.349</u>

Durante o semestre foi constituída provisão no valor de R\$ 380 (2016 – R\$ 4.160) e reversão no valor de R\$ 1.513 referentes a garantias financeiras prestadas.

Adicionalmente, no semestre foi constituída provisão no valor de R\$ 188 (2016 - R\$ 191) referente a títulos e créditos a receber sem características de concessão de crédito classificada em “Outros créditos”. O saldo da provisão dos referidos títulos e créditos totalizam R\$ 8.181 (2016 - R\$ 7.802).

Não houve renegociação de créditos nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016. Em 2017, o montante de recuperação de crédito totalizou R\$ 54.522.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Negociação e intermediação de valores

"Negociação e intermediação de valores" no ativo referem-se, principalmente, a operações de bolsas a liquidar no valor de R\$ 706.187 (2016 - R\$ 1.608.617) e operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R\$ 145.778 (2016 - R\$ 148.817) e, no passivo, principalmente, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 811.075 (2016 - R\$ 2.066.205), operações com ativos financeiros a liquidar no valor de R\$ 729.306 (2016 - R\$ 232.197), credores por empréstimos de ações R\$ 124.984 (2016 - R\$ 936.403) e Caixas de registro de liquidação no valor de R\$ 402.506 (2016 – R\$ 691).

11 Outros créditos e outras obrigações - carteira de câmbio

"Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 1.786.727 (2016 - R\$ 4.305.259), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 2.397.552 (2016 - R\$ 3.453.311) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda estrangeira no valor de R\$ 418 (2016 – R\$ 8.853) e nacional no valor de R\$ 2.428 (2016 – R\$ 23.922).

"Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas, principalmente por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 2.409.125 (2016 - R\$ 3.399.865) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 1.764.648 (2016 - R\$ 4.824.443) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio no valor de R\$ 350.726 (2016 - R\$ 1.188.958).

12 Outros créditos e outras obrigações

(a) Outros créditos - diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Devedores por depósitos em garantia (Nota 17a)	915.407	867.493
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	372.482	298.885
Títulos e créditos a receber – sem característica de concessão de crédito	9.562	9.195
Impostos e contribuições a compensar	109.127	46.986
Outros	<u>109.577</u>	<u>21.401</u>
Total	<u>1.516.155</u>	<u>1.243.960</u>

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos e contribuições a recolher	16.632	21.284
Provisão para impostos e contribuição diferidos	2.233	299
Provisão para riscos fiscais (Nota 17b)	442.951	419.760
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	170.981	56.079
Total	<u>632.797</u>	<u>497.422</u>

(c) Outras obrigações - diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com pessoal	317.404	333.549
Ações cíveis (Nota 17a)	121.426	111.373
Processos trabalhistas (Nota 17a)	41.225	48.389
Despesas administrativas	16.762	16.043
Credores diversos - exterior	5.702	49.460
Outros	29.376	38.450
Total	<u>531.895</u>	<u>597.264</u>

13 Imobilizado de uso

“Imóveis de uso” estão representados por edificações, no valor de R\$ 27.220 (2016 - R\$ 27.177) e Terrenos, no valor de R\$ 25.241 (2016 - R\$ 25.241).

“Outras imobilizações de uso” estão representadas, principalmente, por instalações, móveis e equipamentos de uso, no valor de R\$ 63.715 (2016 - R\$ 58.700), sistema de processamentos de dados no valor de R\$ 35.656 (2016 - R\$ 36.877) e sistemas de comunicação R\$ 20.338 (2016 - R\$ 18.159) .

14 Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis são compostos por aquisição da carteira da J.P.Morgan Gávea Gestão de Patrimônio Ltda, no valor de R\$ 3.227 (2016 - R\$ 7.937) e aquisição de Código Fonte no valor de R\$ 2.500 (2016 - R\$ 2.500).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Depósitos e captações

(a) Depósitos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total 2017	Total 2016
Depósitos à vista	127.027	-	-	-	127.027	114.784
Depósitos a prazo	828.409	2.635.575	691.038	1.393.384	5.548.406	2.494.260
TOTAL	955.436	2.635.575	691.038	1.393.384	5.675.433	2.609.044

(b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	3 a 12 meses	Total 2017	Total 2016
Operações compromissadas carteira própria	1.081.174	-	1.081.174	654.580
Operações compromissadas carteira de terceiros	3.715.190	-	3.715.190	3.601.412
Operações compromissadas carteira livre movimentação	98.989	-	98.989	63.513
Captação COE	4.513	30.919	35.432	48.145
TOTAL	4.899.866	30.919	4.930.785	4.367.650

16 Obrigações por empréstimos no exterior

São representados por recursos captados em instituições financeiras do J.P.Morgan Chase Bank no exterior, sendo R\$ 8.310.206 (2016 – R\$ 10.929.079) com vencimentos entre julho de 2017 e fevereiro de 2018 (2016 - vencimento até outubro de 2016). As taxas de juros variam de 0,474% até 1,06% ao ano.

De acordo com as normas expedidas pelo CMN, e atendendo as determinações do BACEN, em 30 de junho de 2017, o Banco considerou para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio Ptax. Por outro lado, na mesma data base o Banco possui operações com derivativos negociados em Bolsa de Valores realizados com o objetivo de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, devido a variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos financeiros indexados em moeda estrangeira e contratados com o objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial seria um aumento líquido de R\$ 1.957.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Passivos contingentes e obrigações legais

As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

(a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos Judiciais		Provisões	
	2017	2016	2017	2016
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais	873.965	810.204	442.951	419.76
Cíveis	21.596	22.344	121.426	111.373
Trabalhistas	19.846	34.945	41.225	48.389
Total	915.407	867.493	605.602	579.522

(b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Total 2017	Total 2016
			Obrigações legais e outros passivos contingentes		
Saldo inicial	115.508	39.237	431.556	586.301	555.885
Despesas financeiras – juros	5.918	1.007	11.395	18.32	23.727
Baixas/Reversões	-	(940)	-	(940)	(56)
Constituições	-	5.932	-	5.932	1.178
Anistia	-	-	-	-	(1.001)
Pagamentos	-	(4.011)	-	(4.011)	(211)
Saldo Final	121.426	41.225	442.951	605.602	579.522

(c) Fiscais e previdenciárias – obrigações legais

O Conglomerado é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda, (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras (iv) PIS com base nas Ecs 01/94 e 10/96. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado.

Em decorrência da publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o Programa de Anistia da Lei nº. 11.941/2009, o Conglomerado revisou seus processos, tanto no âmbito administrativo quanto judiciário. Foram selecionados para adesão à reabertura da Anistia aproximadamente 28% dos processos judiciais e administrativos, cujo montante provisionado correspondia em Outubro de 2014 a R\$ 1.281.552, sendo que os mais relevantes referem-se aos casos de PIS e COFINS Lei nº 9.718 (alargamento da base), PIS

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Emendas Constitucionais e CSLL Isonomia. No mês de outubro de 2014, por decisão da Instituição e nos termos da legislação, os débitos relacionados aos processos incluídos na reabertura do Programa de Anistia estabelecida pela Lei nº 11.941 foram liquidados, com a amortização das parcelas pendentes. No momento, aguarda-se que as Autoridades Fiscais confirmem os pagamentos efetuados, bem como efetuem as correspondentes baixas dos débitos.

(d) Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes

O Conglomerado também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais, aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R\$ 172.812 (2016 - R\$ 149.164); (ii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 117.174 (2016 - R\$ 160.035); (iii) IRPJ e CSLL, sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F e da CETIP, no valor de R\$ 23.122 (2016 - R\$ 21.608); (iv) IRPJ sobre a glosa de dedução de despesas de PLR e gratificações pagas a diretores estatutários R\$ 34.052 (2016 - R\$ 31.233); (v) outros casos que totalizam R\$ 48.808 (2016 - R\$ 45.944).

(e) Ações trabalhistas

Referem-se a ações trabalhistas contra o Conglomerado, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 136.512 (2016 - R\$ 121.820).

(f) Ações cíveis

O Conglomerado é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível decorrentes, em sua grande maioria, das atividades desenvolvidas pelos bancos e empresas que incorporou ao longo dos anos. Com isso, o Conglomerado possui um número limitado de processos relativos à sua atual estrutura e respectivos serviços.

As provisões são constituídas com base nas opiniões de assessores jurídicos internos e externos sobre a probabilidade de perda de cada ação. A probabilidade de perda é definida através da avaliação individual das ações, que é baseada em análise histórica de informações disponíveis através de experiências em casos passados e semelhantes, daquilo que o mercado vem vivenciando e aplicando, dos entendimentos proferidos por nossos órgãos reguladores e/ou fiscalizadores, das decisões até então proferidas nos casos existentes, assim como na jurisprudência atual dos tribunais.

Os principais processos cíveis são referentes à cobrança de expurgos inflacionários decorrentes dos diversos planos econômicos instituídos pelo Governo Federal brasileiro entre os anos de 1989 e 1994. Tais planos tiveram como objetivo a estabilização econômica e combate à hiperinflação (Planos Econômicos).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Através de tais processos os detentores de certos tipos de investimento, questionam o valor creditado pelo Conglomerado por entenderem que as alterações trazidas pelos Planos Econômicos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários.

O tema dos Planos Econômicos ainda depende de uma decisão final do Supremo Tribunal Federal que, em razão da grande relevância da questão, determinou a suspensão de todos os recursos ainda pendentes. Contudo, alguns Ministros do Supremo se declararam impedidos para julgar a matéria, resultando na falta de quórum necessário. Com isso, não há previsão para a solução final.

As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 1.552 (2016 – R\$ 3.103).

18 Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários

A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Diferenças temporárias	372.482	270.447
Contingências	56.646	60.343
Provisão para devedores duvidosos	8.783	12.531
Provisão para honorários advocatícios	6.531	6.637
Provisão para participação nos lucros	37.893	42.469
Marcação a Mercado – TVM e derivativos	206.200	78.271
Unidade de ações restritas - RSU	52.649	64.086
Outros	3.780	6.110
Prejuízos fiscais e base negativa	-	28.438
Total de créditos tributários – ativo	<u>372.482</u>	<u>298.885</u>
Total de créditos tributários – passivo	<u>(2.209)</u>	<u>-</u>

No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 181.207 (2016 - R\$ 8.367) sobre diferenças temporárias. Em 2016 foi constituído crédito tributário de R\$ 28.438 sobre prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL. Foi realizado R\$ 85.987 (2016 - R\$ 152.550) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 372.482 é estimada em 21% no 1º ano, 9% do 2º ao 3º ano, 8% no 4º ano, 4% no 5º ano, 7% do 6º ao 7º ano, 11% do 8º ao 9º ano e 13% no 10º ano.

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 264.540 (2016 - R\$ 186.465).

O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, objeto de discussão na esfera administrativa, monta a R\$ 55.799 (2016 - R\$ 127.800).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes do IRPJ e CSLL – deduzido a participação nos lucros	255.789	407.395
Encargo total do IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(115.105)	(183.328)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(1.400)	(5.418)
Compensação ativo fiscal diferido	50.224	-
Efeito CSLL 5%	(22.251)	8.868
Outros	2.318	1.156
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	28.891	4.606
Resultado de IRPJ e CSLL no semestre	<u>(86.214)</u>	<u>(178.722)</u>

19 Patrimônio líquido

O capital social do Banco está dividido em 5.661 (2016 – 5.661) ações nominativas, sendo 5.470 (2016 – 5.470) ordinárias e 191 (2016 – 191) preferenciais, sem valor nominal.

As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias.

Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas.

Em 29 de janeiro de 2016, os acionistas do Banco, em Assembléia Geral Extraordinária, aprovaram o grupamento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em uma proporção de 10.000 ações existentes para 1 ação da mesma espécie, nos termos do artigo 12 da Lei nº6.404/76, conforme alterada.

Em 3 de fevereiro de 2016, o Banco publicou Aviso aos Acionistas para comunicá-los sobre os procedimentos a serem adotados e o tratamento a ser destinado às frações de ações resultantes do grupamento, bem como o prazo para ajuste de posição acionária. Este evento tornou-se efetivo em 03 de abril de 2016 e foi aprovado pelo BACEN em 20 de maio de 2016.

O capital social do JPMorgan Chase Bank, National Association representa os investimentos da matriz, acrescidos dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital estrangeiro registrado no BACEN é de US\$ 60.211.065,96 e Euro 3.135,49.

A Reserva de lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Conglomerado, bem como para garantir futura distribuição de dividendos.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Reserva de lucros – Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

20 Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan)

As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo BACEN, estão representadas abaixo. Todas as entidades apresentadas abaixo são empresas coligadas ou controladoras do Grupo.

(a) Transações com entidades do Grupo

	2017		2016	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	272.695	-	1.023.888	-
J.P. Morgan Whitefriars Inc. - London Branch	-	-	(5)	-
JPMorgan Chase Bank. National Association	268.025	-	1.023.893	-
JP Morgan Chase Bank China CO LTD	1	-	-	-
JPMorgan Chase Bank London – GMI	4.669	-	-	-
Aplicação em moeda estrangeira	930.195	4.533	-	(17)
JPMorgan Chase Bank. National Association	930.195	4.533	-	(17)
Instrumentos financeiros derivativos	(152.447)	36.220	(1.300.413)	(333.107)
JP Morgan Overseas Capital Corporation.	-	-	(26.050)	-
Lawton Multimercado Exclusivo - FI	(152.447)	36.220	(1.274.363)	(333.107)
JP Morgan Overseas Capital Corporation.	82	385	-	(516)
J.P. Morgan Securities LLC	605	11.117	-	(33.796)
JPMorgan Asset Management (Europe) S.à r.l.	218	732	-	678
JPMorgan Chase Bank. National Association	2.475	16.081	-	(24.728)
J.P. Morgan Securities plc - Paris Branch	87	87	-	-
JPM Administradora de Carteiras do Brasil	123	629	-	-
Lawton Multimercado Exclusivo - FI	3.123	18.371	-	-
Depósitos a Vista	(1.163)	-	(584)	-
HCM Participacoes Brasil Ltda	(133)	-	(14)	-
Chase Manhattan Holdings Ltda	(268)	-	(108)	-
Gaborone Participações Ltda	(62)	-	(11)	-
JPMorgan Gávea Gestão de Patrimônio Ltda	(76)	-	(18)	-
J.P.Morgan Investimentos e Finanças Ltda	(165)	-	(47)	-
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil Ltda	(222)	-	(105)	-
Norchem Holdings e Negócios S.A.	(90)	-	(208)	-
Norchem Participações e Consultoria S.A.	(9)	-	(11)	-
OEP Brasil Ltda	(11)	-	(11)	-
JP Morgan Overseas Capital Corporation	(37)	-	-	-
Lawton Multimercado Exclusivo - FI	(90)	-	(51)	-
Depósitos à Prazo	(1.427.300)	(24.298)	(68.008)	4.150
JPMorgan Gávea Gestão de Patrimônio Ltda	(22.597)	(1.175)	(20.875)	728
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil Ltda	(21.531)	(1.195)	(43.649)	1.438

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017		2016	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Lawton Multimercado Exclusivo - FI	(1.304.577)	(18.220)	(1.269)	1.763
OEP Brasil Ltda	(2.734)	(142)	(3)	83
HCM Participações Brasil Ltda	(73.476)	(3.422)	-	-
Gaborone Participações Ltda	(2.385)	(124)	(2.212)	138
Obrigações por operações compromissadas	(4.796.364)	(210.256)	(4.255.992)	(157.987)
Lawton Multimercado Exclusivo - FI	(4.796.364)	(210.256)	(4.255.992)	(157.987)
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	(8.303.130)	(39.673)	(10.929.534)	(21.089)
J.P. Morgan Whitefriars Inc. - London Branch	-	-	(29)	-
JPMorgan Chase Bank. National Association	(8.303.130)	(39.673)	(10.929.505)	(21.089)
Negociação e intermediação de valores	(73)	3.580	-	(19.252)
JP Morgan Overseas Capital Corporation	(73)	3.433	-	(3.023)
Lawton Multimercado Exclusivo - FI	-	-	-	(15.898)
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil Ltda	-	-	-	(331)
J.P. Morgan Whitefriars Inc. - London Branch	-	147	-	-
Despesa de pessoal	(148.005)	(21.940)	(152.101)	(3.771)
JPMorgan Chase & CO.	(148.005)	(21.940)	(152.101)	(3.771)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

b) Remuneração da administração

Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários do Conglomerado. A despesa no semestre com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Salários e encargos	13.438	12.063
Participação nos lucros e gratificações	32.385	44.346
Encargos sobre gratificações	11.875	15.280
Planos de aposentadoria e pensão	774	639
Outros benefícios	641	355

21 Benefícios

(a) Fundo de pensão

O Conglomerado é patrocinador da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. O Conglomerado registrou despesas de R\$ 9.144 (2016 - R\$ 8.929) relacionadas a contribuições para o Fundo.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Unidade de ações restritas

Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period*), de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da Instituição por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado.

A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	2017	
	Quantidade de ações	Valor em Dólares (USD)
Ações em circulação em 31/12/2016	741.897	41.498
Ações outorgadas durante o exercício (<i>granted</i>)	171.032	14.369
Ações entregues no exercício (<i>vested</i>)	(334.281)	(18.552)
Transferencia de funcionários	2.845	163
Ações em circulação em 30/06/2017	581.493	37.478
	2016	
	Quantidade de ações	Valor em Dólares (USD)
Ações em circulação em 31/12/2015	819.783	44.416
Ações outorgadas durante o exercício (<i>granted</i>)	294.641	16.770
Ações entregues no exercício (<i>vested</i>)	(312.061)	(16.302)
Transferencia/saída de funcionários	(33.941)	(1.898)
Ações em circulação em 30/06/2016	768.422	42.986

Não houve repagamentos à matriz durante o primeiro semestre de 2017 e 2016.

O valor do passivo em 30 de junho de 2017, incluindo encargos sociais, é de R\$ 189.624 (2016 - R\$ 197.077). Em virtude desse programa a despesa registrada no ano é de R\$ 37.881 (2016 - R\$ 39.273), incluindo os encargos sociais.

22 Outras informações

(a) O total de fundos e carteiras administrados monta a R\$ 34.315.900 (2016 - R\$ 34.121.931).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Os montantes de fianças e outras garantias prestadas a clientes e as respectivas provisões para perdas estão apresentados no quadro abaixo:

	2017		2016	
	Valor garantido	Provisão	Valor garantido	Provisão
Fianças	918.289	380	1.022.760	709
Garantia firme	-	-	400.000	4.000
Total	918.289	380	1.422.760	4.709

A provisão é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera o fator de conversão de crédito (FCC) para estimar potenciais desembolsos.

- (c) “Outras despesas administrativas” referem-se as principais contas apresentadas no quadro abaixo:

	2017	2016
Despesas de serviços com o sistema financeiro	34.526	35.880
Despesa com serviços de terceiros	10.526	12.660
Despesas com viagens	6.598	7.175
Despesas com sistemas e tecnologias	6.387	7.926
Despesas com manutenção e conservação	3.150	3.755
Despesas de comunicação	3.858	7.128
Despesas com aluguel	5.497	7.103
Despesas de depreciação e amortização	7.459	7.462
Despesas diversas	18.131	22.307
Total	96.132	111.396

- (d) Composição de “Outras receitas operacionais” e “Outras despesas operacionais”

	2017	2016
Outras receitas operacionais	53.020	81.369
Reversão de provisões operacionais	4.552	37.766
Atualização de depósitos judiciais	47.071	39.209
Outras	1.397	4.394
Outras despesas operacionais	27.870	35.379
Despesa com provisão para outras obrigações - fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis (Nota 17)	24.252	24.905
Outras	3.618	10.474

- (e) As participações no lucro referem-se a provisionamentos mensais das participações dos funcionários no lucro e nos resultados do Conglomerado.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 30 de junho de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (f) “Receitas de prestação de serviços” referem-se, principalmente, a administração de fundos de R\$ 31.863 (2016 - R\$ 30.975), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 27.261 (2016 - R\$ 5.480), rendas de corretagem sobre operações realizadas na B3 no valor de R\$ 59.044 (2016 - R\$ 41.930), rendas de serviços de assessoria técnica no valor de R\$ 1.678 (2016 - R\$ 3.046) e rendas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 41.341 (2016 - R\$ 100.729) e serviços de custódia R\$ 24.718 (2016 - R\$ 20.112).
- (g) Conforme estabelecido na Resolução 3.263, o Conglomerado possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

* * *